

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O CUIDADO COM PACIENTES ACOMETIDOS POR MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

**Relatoria:** VANESSA SOARES CARVALHO  
MARIA CRISTINA DE SOUSA SILVA

**Autores:** PAULA ROBERTA SILVA MAGALHÃES  
VIRLÂNDIA RAQUEL MACÊDO DOS SANTOS  
YVANISE CLEISIANE COSTA DOS SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Ao longo dos anos, os microorganismos adquiriram multirresistência aos antimicrobianos, exigindo dos profissionais conhecimentos sobre as ações preventivas e curativas em infecções por bactérias multirresistentes representando um problema aos órgãos da saúde, aos de ordem social, ética e jurídica em face às implicações e aos riscos de vida a que os usuários estão submetidos. **Objetivos:** Descrever e analisar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados quanto às medidas de precaução a pacientes portadores de microorganismos multirresistentes. **Metodologia:** Uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que busca o levantamento dos conhecimentos e comportamentos de um grupo com 20 profissionais da equipe de enfermagem de um hospital público de urgência de Teresina-PI. Na coleta de dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada; os dados foram processados pelo software ALCESTE 4.8. **Resultados:** Resultou em cinco classes: Classe 1: O uso dos EPI's na prevenção das infecções hospitalares, reconhecendo de que medidas simples tem uma enorme eficácia na manutenção de um ambiente seguro para cliente/profissional/instituição; Classe 3: O desafio na prática da assistência a pacientes com BRMD, revelador das dificuldades que os profissionais enfrentam na prestação de uma assistência de qualidade; Classe 2: O conhecimento sobre medidas de precaução para pacientes com BRMD, que abordou a relevância das ações das instituições de saúde na promoção de conhecimento sobre essa temática; Classe 5: As bactérias multirresistentes e os profissionais de saúde, que evidencia a preocupação com o diagnóstico precoce devido ao aumento da disseminação dessas infecções; Classe 4: A importância da CCIH na assistência, que enfatiza sua importância no direcionamento de condutas assistenciais aos pacientes com infecções por BRMD. **Conclusão:** O presente estudo mostra que a equipe de enfermagem conhecia as medidas de precaução para pacientes acometidos por BRMD, porém o que lhes faltavam eram condições favoráveis que possibilitassem a qualidade dessas medidas. Condições essas que se pautavam em: um dimensionamento da equipe de enfermagem adequado de acordo com a complexidade do serviço, implementação de uma abordagem multidisciplinar com a colaboração de todas as equipes da assistência de todos os setores, capacitações contínuas frente aos agravos de elevada incidência que ocorrem na instituição.